

**Bem-vindo(a)** a este Pacote Pedagógico para Professores produzido pela Direção-Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural da Comissão Europeia em estreita colaboração com professores e peritos em educação.

O Pacote é uma coleção de recursos prontos a utilizar para o ensino e a aprendizagem, os quais visam sensibilizar os jovens europeus com idades compreendidas entre os 11 e os 15 anos para a importância da agricultura e da alimentação na Europa. A política agrícola comum (PAC) permite aos agricultores da UE assegurar um abastecimento alimentar estável, seguro e a preços acessíveis para mais de 500 milhões de europeus e, ao mesmo tempo, ter um nível de vida decente.

Estudos recentes mostraram que as populações urbanas da UE e, em especial, os jovens, sentem-se desligadas da agricultura enquanto origem dos alimentos que consomem. Desconhecem também o papel mais vasto desempenhado pelos agricultores na nossa sociedade e economia, não apenas como fornecedores de alimentos, mas também como defensores do ambiente e dos recursos naturais e protetores da vitalidade das áreas rurais da Europa. Este Pacote Pedagógico foi criado como resposta a este sentimento de distância. Através de uma seleção de ferramentas e atividades diversificadas e complementares, os professores podem ajudar os alunos a explorar três temas relevantes e relacionados: a alimentação, o ambiente e as zonas rurais. Nesse sentido, este Pacote não oferece ferramentas para ensinar a política da UE propriamente dita aos alunos, mas sim para mostrar como a agricultura traz benefícios para todos os cidadãos.

### ESTRUTURA E CONTEÚDO DO PACOTE

O Pacote Pedagógico para Professores começa com uma aula exemplar com um clipe animado que introduz o tema da agricultura europeia de forma divertida. Em alternativa, os professores podem preferir introduzir o tema com uma apresentação de diapositivos ou utilizá-la como uma aula complementar.

**Existe uma unidade dedicada a cada um dos três temas:**



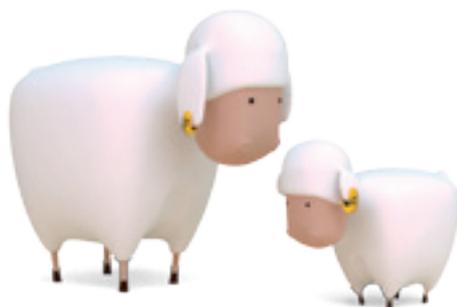
**ALIMENTAÇÃO**



**AMBIENTE**



**ZONAS RURAIS**



**Cada módulo inclui:**

Uma breve **INTRODUÇÃO** para os professores que enuncia os objetivos de aprendizagem da unidade e inclui ligações para recursos

**FICHAS DE TRABALHO** com atividades de aprendizagem para os alunos

Um plano de **PROJETO** para os alunos com uma proposta de um projeto intercurricular subordinado ao tema da unidade

*São também facultados recursos adicionais para os professores, incluindo uma **FICHA INFORMATIVA DA PAC** e um **GLOSSÁRIO** de termos frequentemente utilizados.*

**O plano de aula**

Os professores podem apresentar cada módulo com um plano de aula exemplar de 45 minutos organizado em torno do clipe animado ou, se preferirem, da apresentação de diapositivos. **O objetivo da aula de abertura é chamar a atenção dos alunos para o tema e definir o contexto para outras atividades** (por exemplo, as atividades das fichas de trabalho ou um projeto). O clipe animado mostra como a agricultura está no centro das nossas vidas e do trabalho dos agricultores da UE, apoiados pela PAC. A apresentação de diapositivos permite aos professores aprofundar alguns tópicos.

**As fichas de trabalho de atividades**

Após a aula de abertura, os professores podem escolher as atividades de aprendizagem de cada módulo que preferirem. **O objetivo das fichas de trabalho é permitir aos alunos explorar diferentes questões relacionadas com a alimentação, o ambiente e as zonas rurais.** Estas têm como ponto de partida muitos dos tópicos destacados no clipe animado e na apresentação de diapositivos. Todas as fichas de trabalho das atividades de aprendizagem podem ser utilizadas individualmente e estão prontas a fotocopiar. É possível utilizar cada ficha de trabalho durante uma única aula ou como elo de ligação para a disciplina e o programa do(a) professor(a) durante várias aulas.

**O projeto**

Cada unidade inclui uma sugestão de projeto de uma página pronta a fotocopiar. **O objetivo do projeto é envolver os alunos a longo prazo, fora do ambiente da sala de aula, e ajudar a dar vida à agricultura.** Todos os projetos se baseiam nas questões levantadas no clipe animado, na apresentação de diapositivos incluídos no Pacote, bem como nas atividades da módulo, e incluem a possibilidade de visitar uma exploração agrícola ou um mercado de agricultores. Existem centenas de explorações na UE que abrem todos os anos as portas a visitas escolares, dando a crianças e jovens a oportunidade de conhecer em primeira mão o funcionamento e as atividades de uma exploração agrícola. Os professores são incentivados a pesquisarem explorações agrícolas abertas da região para encontrar uma exploração que a turma possa visitar.

Os alunos poderão iniciar um projeto na aula e continuar depois a pesquisá-lo e desenvolvê-lo ao longo de várias semanas ou de um período, consoante o que melhor se adequar à turma e ao programa da disciplina. Cada projeto pode ser utilizado por um único professor ou como um projeto intercurricular com o envolvimento de diferentes disciplinas.



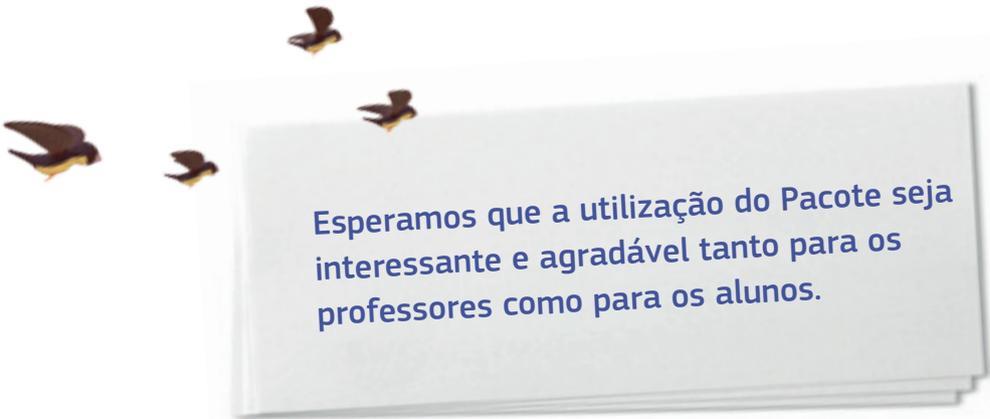
#### Recursos adicionais

- Mapa agrícola da UE
- Ficha informativa da PAC
- Glossário

### UTILIZAÇÃO DO PACOTE

**O Pacote foi concebido para ser flexível; os professores podem escolher as ferramentas ou atividades que pretendem utilizar.** É possível misturar e combinar o plano de aula, o clipe animado, a apresentação de diapositivos, as atividades na sala de aula e o projeto consoante os desejos dos professores e a matéria a tratar. Os professores podem optar por utilizar algumas das ferramentas dos três módulos ou reunir uma seleção de elementos adequados à idade e às capacidades dos alunos, bem como ao programa específico da disciplina.

O Pacote oferece aos jovens a oportunidade de participar em atividades práticas que podem complementar um vasto leque de disciplinas, como a **Geografia, a Ciência, a Cidadania, a Economia, os Estudos Europeus, a Economia Doméstica, a Agronomia, as TIC e as Ciências Sociais** (esta lista não é exaustiva). O seu objetivo é permitir aos professores orientar os alunos na descoberta da ligação entre a respetiva disciplina e cada um dos três temas-chave: a alimentação, o ambiente e as zonas rurais.



Esperamos que a utilização do Pacote seja interessante e agradável tanto para os professores como para os alunos.



**A política agrícola comum (PAC)** apoia os agricultores na medida em que os ajuda a fornecer alimentos produzidos de forma segura e sustentável, com elevada qualidade e rastreáveis, a mais de 500 milhões de cidadãos na UE. Na década de 1960, os consumidores europeus enfrentaram um período de escassez de alimentos na sequência da Segunda Guerra Mundial. Os líderes da UE perceberam que era necessário desenvolver uma política comum ao nível da União para que os consumidores pudessem comprar alimentos e os agricultores e as zonas rurais prosperassem. A PAC estabiliza os preços agrícolas e incentiva o progresso técnico na agricultura. Deste modo, ajuda a evitar a repetição dos problemas de escassez alimentar e de pobreza nas zonas rurais vividos no passado. Hoje em dia, os agricultores desempenham também um papel crucial na criação de emprego e no fomento do crescimento e do investimento, bem como na proteção do ambiente e na garantia de prosperidade das comunidades rurais.

### O que é a PAC?

- ▶ A PAC é um pacote legislativo adotado pela UE com vista a garantir uma política comum e unificada em matéria de agricultura. Foi criada em 1962 para assegurar a suficiência alimentar após um período de escassez de alimentos.
- ▶ Visa apoiar os agricultores enquanto estes criam emprego, promovem o crescimento e o investimento, asseguram um abastecimento seguro e abundante de alimentos de elevada qualidade a preços acessíveis, protegem o ambiente e preservam o património natural diversificado da UE.
- ▶ Em 2013, o Parlamento Europeu e o Conselho de Ministros chegaram a acordo quanto a uma PAC reformada mais ecológica e mais justa.

### De que forma favorece a PAC os agricultores e outros intervenientes nas áreas rurais?

- ▶ **Apoio ao rendimento** (pagamentos diretos)  
Os agricultores recebem pagamentos anuais que visam ajudar a estabilizar os rendimentos das explorações agrícolas face aos preços flutuantes do mercado, às condições climáticas imprevisíveis e aos custos variáveis dos fatores de produção. Para beneficiar destes pagamentos, os agricultores têm de respeitar regras e práticas que promovem padrões ambientais, o bem-estar dos animais, a segurança alimentar e regimes de rastreabilidade e que são mais rigorosas do que aquelas a que estão sujeitos os nossos concorrentes a nível global. Isto é também o que os consumidores e os contribuintes da UE esperam da PAC.
- ▶ **Medidas de apoio ao mercado**  
São pagamentos ligados a situações específicas do mercado e incluem também o apoio à promoção de produtos agrícolas, a programas de distribuição de fruta e leite nas escolas e a organizações de produtores, o que ajuda os agricultores a conseguirem contratos mais vantajosos ao negociar preços e condições com os transformadores e os supermercados.
- ▶ **Medidas de desenvolvimento rural**  
Consistem em cofinanciamento para projetos com objetivos económicos, ambientais ou sociais orientados principalmente para explorações agrícolas e PME em áreas rurais de forma a ajudar os agricultores a modernizar as explorações e a tornarem-se mais competitivos. Estas medidas ajudam ainda os agricultores a diversificar as suas atividades, por exemplo, através do agroturismo ou da venda direta, as quais podem criar novos empregos e oportunidades nas comunidades rurais. Além disso, apoiam outras partes interessadas ou intervenientes em áreas rurais que tomam medidas para estimular o crescimento, criar emprego e atrair investimento para as respetivas comunidades. Os pagamentos são parcialmente financiados pelos Estados-Membros da UE e o orçamento é atribuído através de planos personalizados concebidos a nível nacional e regional de forma a ter em conta os desafios e as oportunidades locais.

**De que forma favorece a PAC os consumidores e ajuda a garantir que estes têm acesso a alimentos nutritivos de elevada qualidade?**

- ▶ A PAC ajuda os agricultores a cumprir leis rigorosas da UE que visam garantir a qualidade, o valor nutricional e a segurança de todos os alimentos que produzem.
- ▶ A UE implementou diversos regimes de qualidade, como os rótulos DOP (Denominação de Origem Protegida) e IGP (Indicação Geográfica Protegida), que protegem e promovem as denominações de produtos agrícolas de qualidade.
- ▶ A UE promove a produção biológica de alimentos.
- ▶ Graças às regras da UE em matéria de rastreabilidade e rotulagem alimentar, é possível identificar a origem dos alimentos, como os ovos ou a carne, e ler essas informações no próprio produto ou na respetiva embalagem.
- ▶ A PAC ajuda ainda a financiar programas de distribuição de fruta e leite nas escolas, os quais oferecem fruta, legumes e leite às crianças com vista a promover hábitos alimentares saudáveis.

**Qual é o orçamento da PAC e de que modo é gasto?**

- ▶ O Conselho de Ministros e o Parlamento Europeu decidem anualmente o orçamento da PAC, que representa atualmente cerca de 40% do orçamento anual da UE.
- ▶ A política agrícola é a única política financiada quase inteiramente pelo orçamento da UE, dado que todos os Estados-Membros têm o objetivo comum de assegurar a suficiência alimentar, a utilização sensata dos recursos naturais, o desenvolvimento económico das áreas rurais e um nível de vida equitativo aos agricultores. Custa a cada cidadão da UE menos de 30 cêntimos por dia.

Graças à PAC, a agricultura desempenhou um papel fundamental na integração europeia e na criação do mercado único, uma vez que é o único grande setor económico regulado por uma política da UE verdadeiramente comum.

**O que torna a PAC reformada de 2013 «mais justa e ecológica»?**

O financiamento no âmbito do «Regime de Pagamento Base» está limitado a agricultores ativos e a distribuição dos fundos entre os agricultores, as regiões e os países da UE é feita agora de forma mais equitativa. Cerca de 30% dos pagamentos concedidos aos agricultores ao abrigo da PAC destinam-se a recompensá-los por adotarem práticas agrícolas amigas do ambiente e por lutarem contra as alterações climáticas, os denominados pagamentos por «ecologização».



Mais informações

[http://ec.europa.eu/agriculture/index\\_pt.htm](http://ec.europa.eu/agriculture/index_pt.htm)

A PAC no seu país

<http://ec.europa.eu/agriculture/statistics/factsheets/>

## CLIFE ANIMADO

### Parte 1

Os alunos veem o vídeo e, em seguida, debatem e exploram os temas destacados em pequenos grupos. Num plenário com toda a turma, o responsável pela tomada de notas de cada grupo apresenta as conclusões do respetivo debate. Em seguida, os grupos debatem a relação entre o vídeo e a disciplina da aula. Irão partilhar com a turma as principais lições aprendidas através do sítio web [www.padlet.com](http://www.padlet.com) ou de notas «post-it» de grandes dimensões para permitir um debate relacionado com a disciplina.

METODOLOGIA		TEMPO
a)	Apresente o vídeo e o tema. Explique que os alunos irão analisar e debater o vídeo em pequenos grupos.	1 min
b)	Toda a turma vê o vídeo de 4 minutos de duração.	4 min
c)	Divida a turma em pequenos grupos de cinco elementos, com um aluno de cada grupo encarregado de tomar notas. Cada grupo debate o que já sabia, o que aprendeu com o vídeo, o que o surpreendeu e o que mais lhe interessou.	8 min
d)	Enquanto cada um dos responsáveis pela tomada de notas apresenta as conclusões do seu grupo à turma, o(a) professor(a) ou um aluno regista temas e respostas comuns no quadro. Realiza-se um debate em torno de problemas, temas e respostas, bem como das diferenças e semelhanças entre as respostas de cada grupo.	10 min
e)	Mais uma vez, nos pequenos grupos criados anteriormente, os alunos debatem qual a relação entre as questões levantadas no vídeo e a disciplina da aula. Se estiverem disponíveis dispositivos digitais para utilização, o(a) professor(a) cria uma página do Padlet. O(a) professor(a) partilha a ligação para o Padlet com os alunos e pede a cada grupo para publicar duas mensagens na página do Padlet (ou escrever em notas «post-it» de grandes dimensões para colocar no quadro) em resposta às seguintes perguntas: <ol style="list-style-type: none"> <li>O que aprendemos hoje sobre a nossa disciplina?</li> <li>Que temas gostaríamos de aprofundar?</li> </ol>	10 min
f)	Toda a turma ajuda o(a) professor(a) a decidir como deve organizar as respostas dadas pelos grupos na página do Padlet ou no quadro da sala, primeiro sob os tópicos «Aprendido hoje» e «Aprender mais» e, em seguida, a dar prioridade à resposta que melhor explica os principais vínculos entre a matéria que estão a estudar e as questões levantadas no vídeo.	8 min
g)	Conclusão: peça a cada aluno que escreva um facto novo que tenha aprendido durante esta aula.	4 min
		= 45 min

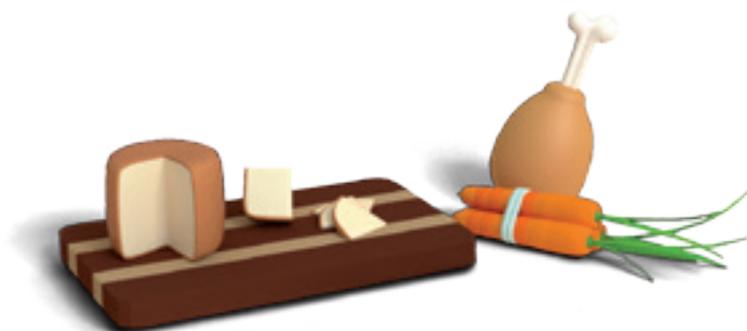
## Parte 2 (DURANTE A MESMA AULA, SE HOUVER TEMPO, OU EM AULAS FUTURAS)

O(a) professor(a) pode utilizar as respostas agrupadas sob o tópico **«Aprender mais»** para orientar a escolha de atividades ou fichas de trabalho para as aulas futuras. É possível adaptar todas as atividades /fichas de trabalho de forma a dar resposta às necessidades de aprendizagem dos alunos e garantir a relevância para a disciplina.

Se o(a) professor(a) preferir, os alunos podem escolher um tópico entre as novas informações que aprenderam, pesquisá-lo de forma mais aprofundada e, em seguida, escrever um pequeno artigo ou um artigo de blogue sobre o mesmo como uma atividade de aprendizagem alargada.

Em alternativa, os alunos podem entrevistar um agricultor e escrever um artigo para o jornal da escola.

Os alunos podem ainda imaginar que são agricultores e escrever uma composição narrativa do género «Um dia na vida de...» ou uma entrada de diário com base nas informações retiradas do clipe animado.



Estas perguntas podem ajudar os grupos durante a análise e o debate sobre o vídeo.

1. Enumerem três pontos-chave de informação retirados do vídeo. Por que motivo selecionaram estes itens como pontos-chave de informação?
2. Qual é a história ou mensagem geral?
3. Ficaram surpreendidos com alguma das informações? Porquê?
4. Quais são os 3 «papéis» desempenhados pelos agricultores?
5. Por que é que a UE apoia os agricultores através da política agrícola comum, ou PAC?



# APRESENTAÇÃO DE DIAPOSITIVOS

## Parte 1

Os alunos veem a apresentação de diapositivos (num computador ou em papel) e tentam responder individualmente às perguntas apresentadas no final da mesma. Em seguida, toda a turma debate as respostas.

Em seguida, divididos em pequenos grupos, os alunos debatem a relação entre a apresentação de diapositivos e a disciplina da aula. Irão partilhar com a turma as principais lições aprendidas através do sítio [www.padlet.com](http://www.padlet.com) ou de notas «post-it» de grandes dimensões para permitir um debate relacionado com a disciplina.

METODOLOGIA	TEMPO
a) Apresente a apresentação de diapositivos e o tema.	2 min
b) Toda a turma lê a apresentação de diapositivos.	8 min
c) Cada aluno pondera as perguntas apresentadas nos diapositivos 29-30 e toma nota das respostas.	8 min
d) O(a) professor(a) ouve as respostas dos alunos.	5 min
e) Em pequenos grupos, os alunos debatem qual a relação entre as questões levantadas na apresentação de diapositivos e a disciplina da aula. Se estiverem disponíveis dispositivos digitais para utilização, o(a) professor(a) cria uma página do Padlet. O(a) professor(a) partilha a ligação para o Padlet com os alunos e pede a cada grupo para publicar duas mensagens na página do Padlet (ou escrever em notas «Post-it» de grandes dimensões para colocar no quadro) em resposta às seguintes perguntas: <ol style="list-style-type: none"> <li>O que aprendemos hoje sobre a nossa disciplina?</li> <li>Que temas gostaríamos de aprofundar?</li> </ol>	10 min
f) Toda a turma ajuda o(a) professor(a) a decidir como deve organizar as respostas dadas pelos grupos na página do Padlet ou no quadro da sala, primeiro sob os tópicos «Aprendido hoje» e «Aprender mais» e, em seguida, a dar prioridade à resposta que melhor explica os principais vínculos entre a matéria que estão a estudar e as questões levantadas na apresentação de diapositivos.	8 min
g) Conclusão: peça a cada aluno que escreva um facto novo que tenha aprendido durante esta aula.	4 min
	= 45 min

## Parte 2

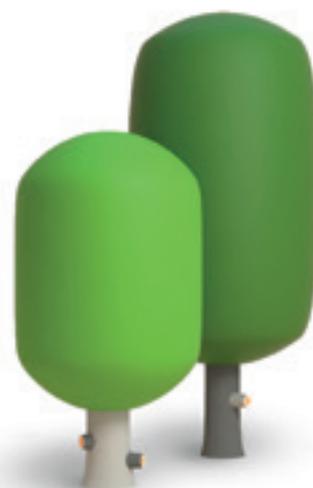
(DURANTE A MESMA AULA, SE HOUVER TEMPO, OU EM AULAS FUTURAS)

O(a) professor(a) pode utilizar as respostas agrupadas sob o tópico **«Aprender mais»** para orientar a escolha de atividades ou fichas de trabalho para as aulas futuras. É possível adaptar todas as atividades /fichas de trabalho de forma a dar resposta às necessidades de aprendizagem dos alunos e garantir a relevância para a disciplina.

Se o(a) professor(a) preferir, os alunos podem escolher um tópico entre as novas informações que aprenderam, pesquisá-lo de forma mais aprofundada e, em seguida, escrever um pequeno artigo ou um artigo de blogue sobre o mesmo como uma atividade de aprendizagem alargada.

Em alternativa, os alunos podem entrevistar um agricultor e escrever um artigo para o jornal da escola.

Os alunos podem ainda imaginar que são agricultores e escrever uma composição narrativa do género «Um dia na vida de...» ou uma entrada de diário com base nas informações retiradas da apresentação de diapositivos.



A	
<b>Abandono de terras</b>	No contexto da agricultura, o abandono de terras acontece quando são interrompidas todas as atividades agrícolas numa determinada superfície de terra. Esta situação leva a alterações indesejáveis na biodiversidade e nos ecossistemas, bem como à desertificação das zonas rurais.
<b>Adubo verde</b>	Uma cultura, como trevos ou erva, enterrada no solo para melhorar a fertilidade. A palha é um adubo verde, dado que é um subproduto da produção de culturas.
<b>Agricultura biológica</b>	A agricultura biológica é um método de produção agrícola que oferece aos consumidores alimentos de qualidade saborosos e respeita os ciclos de vida naturais das plantas e dos animais. Assenta numa série de princípios e práticas concebidos para trabalhar a terra de forma natural e, conseqüentemente, minimizar o impacto dos seres humanos sobre o ambiente.
<b>Agricultura mista</b>	A agricultura mista é um sistema agrícola no qual um agricultor se dedica a diferentes práticas agrícolas em simultâneo, como o cultivo de culturas comercializáveis e a criação de gado. Quando uma exploração agrícola adota outra prática agrícola em conjunto com a produção de culturas, como a avicultura, a criação de gado leiteiro ou a apicultura, esse sistema recebe o nome de agricultura mista. Este é o sistema dominante na Europa.
<b>Agricultura sustentável</b>	A agricultura sustentável utiliza técnicas que asseguram a suficiência alimentar e aumentam a produtividade sem prejudicar o ambiente ou comprometer os recursos naturais.
<b>Agroturismo</b>	O agroturismo descreve as atividades que levam os turistas a visitar explorações agrícolas.
B	
<b>Bem-estar dos animais</b>	As regras da UE determinam que os animais devem desfrutar das seguintes liberdades: estarem livres de sede e fome; estarem livres de desconforto; estarem livres de dor, lesões e doença; serem livres de manifestar comportamentos normais; e estarem livres do medo e da angústia.
<b>Biodiversidade</b>	Uma abreviatura da expressão «diversidade biológica», que significa a diversidade da vida existente neste planeta e como esta interage dentro de habitats e ecossistemas. A biodiversidade abrange todas as plantas, animais e microrganismos que vivem na terra e na água.
D	
<b>Denominação de Origem Protegida (logótipo da DOP)</b>	Logótipo ou rótulo utilizado para identificar produtos alimentares e agrícolas produzidos, processados e preparados numa determinada área geográfica com saber-fazer reconhecido.
<b>Desenvolvimento sustentável</b>	No contexto da agricultura, diz respeito à utilização prudente e sensata dos terrenos e dos recursos como a terra, a água ou o fósforo. Refere-se ao desenvolvimento da exploração agrícola através da utilização de terra ou fontes de energia de forma a satisfazer as necessidades da população atual sem comprometer a capacidade de satisfação das necessidades das gerações futuras.

E	
<b>Ecologização</b>	Na sequência da reforma da PAC de 2013, 30% do pagamento base, o denominado pagamento por «ecologização», corresponde à obrigação dos agricultores de manter superfícies de pastagem permanente (o pasto tem boas propriedades de absorção de dióxido de carbono, o que ajuda a lutar contra as alterações climáticas). Além disso, os agricultores têm de cultivar um número mínimo de culturas e cultivar 5% da sua superfície arável de uma forma que promova a biodiversidade (conhecida como uma superfície de interesse ecológico). Se adotarem práticas agroambientais mais rigorosas, os agricultores também podem receber apoio adicional. A proteção da biodiversidade e dos habitats da vida selvagem, a gestão dos recursos hídricos e a resposta às alterações climáticas são outras prioridades que os agricultores têm de respeitar.
<b>Ecossistema</b>	Uma comunidade de organismos que dependem uns dos outros e do ambiente em que vivem.
<b>Exploração agrícola intensiva</b>	Uma exploração agrícola intensiva ou agricultura intensiva, também conhecida como agricultura industrial, é um determinado tipo de exploração que envolve um grande investimento financeiro ou laboral ou uma elevada aplicação de fatores de produção numa área relativamente pequena. As práticas agrícolas intensivas incluem o cultivo de culturas de elevado rendimento, a utilização de fertilizantes e pesticidas e o confinamento dos animais. Embora a produção alimentar aumente, existem efeitos secundários indesejados.
F	
<b>Fruta e legumes deformados/imperfeitos</b>	Produtos agrícolas com uma forma irregular ou invulgar e que não se parecem com os produtos que estamos habituados a ver à venda nos nossos estabelecimentos. Os produtos agrícolas deformados são frequentemente deitados fora antes de chegarem às prateleiras dos supermercados.
G	
<b>Gases com efeito de estufa provenientes da agricultura</b>	Os três principais gases com efeito de estufa (GEE) resultantes da agricultura são o metano, o óxido nitroso e o dióxido de carbono. Todos os Estados-Membros estão empenhados em reduzir as suas emissões de GEE até 2020. A PAC presta apoio aos agricultores no quadro da redução das respetivas pegadas de carbono ao incentivá-los a adotar diversas práticas e tecnologias destinadas a melhorar a eficiência e a rentabilidade e reduzir simultaneamente as emissões de GEE.
H	
<b>Habitat</b>	A área ocupada por uma comunidade ou uma espécie (grupo de animais ou plantas), como uma folhada, um deserto ou um litoral.
I	
<b>Identificação de rebanhos</b>	Sistema de identificação e rastreio de animais destinado a garantir a segurança dos produtos alimentares de origem animal. O sistema é composto por quatro elementos: marcação, passaporte do animal, registos do gado na exploração e uma base de dados informatizada.
<b>Indicação Geográfica Protegida (logótipo da IGP)</b>	Logótipo ou rótulo utilizado para identificar produtos alimentares e agrícolas associados pela sua qualidade, reputação ou outra característica a uma região na qual teve lugar pelo menos uma fase do processo de produção, processamento ou preparação.

J	
<b>Jovem agricultor</b>	A reforma da PAC para o período posterior a 2013 prevê que os jovens agricultores (agricultores que iniciem a sua atividade agrícola e que tenham idade inferior a 40 anos no ano da candidatura) elegíveis para o pagamento base possam receber um pagamento no âmbito do regime para jovens agricultores por um período máximo de cinco anos.
O	
<b>Organismo</b>	Qualquer ser vivo, desde bactérias e fungos a insetos, plantas, animais e seres humanos.
<b>Organismo geneticamente modificado</b>	O termo «organismo geneticamente modificado» diz respeito a qualquer organismo, com exceção do ser humano, cujo material genético tenha sido modificado de uma forma que não ocorre naturalmente por meio de cruzamentos e/ou de recombinação natural.
P	
<b>Pagamentos diretos</b>	Estabelecidos pela reforma da PAC de 1992. Antes dessa reforma, o apoio da PAC recaía sobre os preços, isto é, os preços a que os agricultores vendiam os seus produtos no mercado (por conseguinte, esse apoio não era pago diretamente aos agricultores). Hoje em dia, os pagamentos diretos não estão ligados à produção e são concedidos aos agricultores como medida de apoio ao rendimento e de remuneração pela produção de bens públicos.
<b>Polinização</b>	A polinização é o ato de transferir grãos de pólen da antera masculina de uma flor para o estigma feminino. Os insetos desempenham um papel importante neste processo, assumindo as abelhas particular importância ao polinizar muitas das frutas e dos legumes que consumimos.
R	
<b>Rastreabilidade</b>	A rastreabilidade na indústria alimentar visa criar uma ligação entre as diferentes fases de toda a cadeia alimentar. Em 2000, a legislação da UE instituiu, por exemplo, um sistema de identificação e registo de bovinos em explorações agrícolas e a rotulagem obrigatória da carne de bovino e produtos derivados por parte dos produtores e retalhistas do setor alimentar.
<b>Regime de Pagamento Base</b>	Ao abrigo das regras da PAC para o período 2007-2013, os agricultores recebiam pagamentos diretos no âmbito do Regime de Pagamento Único ou do Regime de Pagamento Único por Superfície. A reforma da PAC para o período posterior a 2013 substituiu o Regime de Pagamento Único pelo Regime de Pagamento Base a partir de 2015. O Regime de Pagamento Base funciona com base em direitos ao pagamento atribuídos aos agricultores no primeiro ano de aplicação do regime e ativados anualmente pelos agricultores.

S	
<b>Segurança alimentar</b>	Este termo diz respeito ao grau de segurança para consumo dos alimentos. Por vezes, é confundido com a suficiência alimentar, que diz respeito ao grau de disponibilidade dos alimentos, ou seja, se estes estão fisicamente disponíveis e podem ser comprados a um preço acessível para os consumidores.
<b>Setor agroalimentar</b>	O setor agroalimentar, ou a indústria agroalimentar, engloba os diferentes setores envolvidos na agricultura e na produção alimentar, como o abastecimento de sementes e alimentos para animais, a criação de animais e o cultivo de plantas, a produção de culturas, as máquinas agrícolas e o processamento, o marketing e a venda a retalho de produtos alimentares.
<b>Suficiência alimentar</b>	Situação em que as pessoas ou as populações têm acesso físico e económico permanente a alimentos seguros, nutritivos e em quantidade suficiente para satisfazerem as suas necessidades dietéticas e preferências alimentares e usufruírem de uma vida saudável. Nos últimos anos, esta questão passou para o centro das negociações agrícolas no âmbito da Agenda de Doa para o Desenvolvimento e foi um dos objetivos estratégicos da reforma da PAC de 2013 (ver segurança alimentar).
<b>Superfície de interesse ecológico</b>	A partir de 2015, conforme estipulado pela reforma da PAC de 2013, todos os agricultores da UE que solicitarem pagamentos diretos e tiverem mais de 15 hectares de superfície arável são obrigados a cobrir 5% dessa superfície com superfícies de interesse ecológico. Estas áreas beneficiam o ambiente, melhoram a biodiversidade e mantêm paisagens atrativas (como características paisagísticas, faixas de proteção, superfícies florestadas, terras incultas, superfícies com culturas fixadoras de azoto, etc.). Esta obrigação é uma das três medidas de «ecologização» introduzidas pela PAC para 2014-2020, juntamente com a manutenção de pastagens permanentes e a diversificação das culturas. Existem algumas exceções a esta regra geral, como é o caso dos agricultores com mais de 75% da sua superfície afetada a pastagens.
V	
<b>Venda direta</b>	No domínio da agricultura, a venda direta acontece quando os agricultores vendem os seus produtos diretamente aos consumidores, nas respetivas propriedades ou em qualquer outro local.